



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

RELATÓRIO

CANDIDATURAS E CONSTITUIÇÃO DE USF E UCC

Data de referência da informação: 11 de Julho de 2016

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os cuidados de saúde primários (CSP) constituem o primeiro ponto de contacto dos utentes com o Serviço Nacional de Saúde (SNS), o que justifica a atenção particular e a prioridade que lhe tem sido dada nos últimos anos, concretizada na reforma dos cuidados de saúde primários.

Este processo de reforma tem visado reforçar a orientação dos CSP para a comunidade, apostando na autonomia e na responsabilização das equipas e dos profissionais, na flexibilidade organizativa e de gestão das estruturas de prestação e cuidados, na transparência, na melhoria contínua da qualidade, na prestação e contas e na avaliação do desempenho de todos os intervenientes no processo de prestação de cuidados de saúde à população.

Neste âmbito, a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS, I.P.) produz este relatório mensal intitulado "Candidaturas e Constituição de Unidades de Saúde Familiar (USF) e Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC)" com o objetivo de apresentar às diversas instituições intervenientes e ao público em geral a evolução do processo de constituição de Unidades de Saúde Familiar e de Unidades de Cuidados na Comunidade, essencial aos objetivos da reforma dos cuidados de saúde primários.

Entre 1 de janeiro e 11 de Julho de 2016 entraram em funcionamento 7 USF modelo A e 1 USF modelo B. Durante o ano de 2015 entraram em funcionamento 32 USF modelo A e 16 USF modelo B. Em termos globais, estão atualmente em funcionamento 247 USF modelo A e 209 USF modelo B.

No presente ano foram submetidas 25 candidaturas a USF modelo A. Entre os anos de 2006 e 2016 foram submetidas 677 candidaturas a USF modelo A, das quais 469 iniciaram atividade, mantendo-se em funcionamento até hoje um total de 456 (em modelo A ou B).

No que diz respeito ao modelo B, registou-se a entrada de 33 candidaturas desde o início de 2016. Entre os anos de 2006 e 2016 foram submetidas 414 candidaturas a USF modelo B, das quais 212 iniciaram atividade (em modelo B), mantendo-se em funcionamento 209.

Finalmente, salienta-se que existem atualmente em funcionamento 408 Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e 248 Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC).

Tabela 1 - Número de unidades funcionais (UF) que abrem em cada ano e número de UF existentes no final de cada ano

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
USF-A que iniciaram atividade durante o ano	43	77	42	71	50	43	41	38	25	32	7	469
USF-A que se extinguiram, reformularam, ou mudaram de modelo durante o ano	0	0	71	35	17	20	29	20	13	16	0	221
USF-A existentes no final do ano	43	120	91	127	160	183	195	213	225	241	247	--
USF-B que iniciaram atividade durante o ano	0	0	69	34	14	20	26	20	12	16	1	212
USF-B que se extinguiram, reformularam, ou mudaram de modelo durante o ano	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	3
USF-B existentes no final do ano	0	0	69	103	117	137	162	181	193	208	209	--
USF (modelo A ou B) existentes no final do ano	43	120	160	230	277	320	357	394	418	449	456	--
UCSP que iniciaram atividade durante o ano	1	548	2	1	9	18	19	21	22	41	10	692
UCSP que se extinguiram durante o ano	1	0	10	11	21	33	34	37	46	70	21	284
UCSP existentes no final do ano	0	548	540	530	518	503	488	472	448	419	408	--
USF ou UCSP existentes no final do ano	43	668	700	760	795	823	845	866	866	868	864	--
UCC que iniciaram atividade durante o ano	0	0	0	10	56	96	22	44	23	11	5	267
UCC existentes no final do ano	0	0	0	10	66	162	182	218	237	243	248	--

Ficha técnica

<u>[UF] que iniciaram atividade durante o ano</u>	Representa o número de unidades funcionais do(s) tipo(s) especificado(s) que iniciaram funções entre 1 de janeiro e 31 de dezembro do ano representado no título da coluna.
<u>[UF] que se extinguiram, reformularam, ou mudaram de modelo durante o ano</u>	Representa o número de unidades funcionais do(s) tipo(s) especificado(s) que se [extinguiram], [reformularam], ou [mudaram de modelo] entre 1 de janeiro e 31 de dezembro do ano representado no título da coluna.
<u>[UF] existentes no final do ano</u>	Representa o número de unidades funcionais do(s) tipo(s) especificado(s) existentes a 31 de dezembro do ano representado no título da coluna.

Resumo

Entre 1 de janeiro e 11 de Julho de 2016 entraram em funcionamento 7 USF modelo A e 1 USF modelo B.
Durante o ano de 2015 entraram em funcionamento 32 USF modelo A e 16 USF modelo B.
Durante os anos de 2015 e 2016 entraram em funcionamento 16 UCC.
Existem atualmente em funcionamento 247 USF modelo A, 209 USF modelo B, 408 UCSP e 248 UCC.

Tabela 2 - ACES e UF - Evolução temporal do número de ACES e unidades funcionais (UF) em Portugal e por ARS

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
ACES	2	2	8	79	81	84	67	67	67	67	64	--
ARS Norte	0	0	1	26	26	26	24	24	24	24	24	--
ARS Centro	0	0	1	17	17	17	9	9	9	9	9	--
ARS LVT	0	0	0	22	22	22	15	15	15	15	15	--
ARS Alentejo	0	0	1	6	6	6	4	4	4	4	4	--
ARS Algarve	0	0	0	3	3	3	3	3	3	3	3	--
USF (modelo A ou B)	43	120	160	230	277	320	357	394	418	449	456	--
ARS Norte	15	53	70	111	141	169	186	200	214	231	233	--
ARS Centro	9	26	36	27	31	34	37	45	51	57	59	--
ARS LVT	16	35	45	78	88	94	111	125	129	136	138	--
ARS Alentejo	2	3	3	6	8	13	14	15	15	15	15	--
ARS Algarve	1	3	6	8	9	10	9	9	9	10	11	--
USF modelo A	43	120	91	127	160	183	195	213	225	241	247	--
ARS Norte	15	53	34	54	73	85	91	96	102	111	113	--
ARS Centro	9	26	27	18	20	21	23	30	35	38	39	--
ARS LVT	16	35	22	43	52	57	63	71	72	77	79	--
ARS Alentejo	2	3	2	5	7	11	12	10	10	10	10	--
ARS Algarve	1	3	6	7	8	9	6	6	6	5	6	--
USF modelo B	0	0	69	103	117	137	162	181	193	208	209	--
ARS Norte	0	0	36	57	68	84	95	104	112	120	120	--
ARS Centro	0	0	9	9	11	13	14	15	16	19	20	--
ARS LVT	0	0	23	35	36	37	48	54	57	59	59	--
ARS Alentejo	0	0	1	1	1	2	2	5	5	5	5	--
ARS Algarve	0	0	0	1	1	1	3	3	3	5	5	--
UCSP	0	548	540	530	518	503	488	472	448	419	408	--
ARS Norte	0	186	183	208	200	187	173	167	154	143	135	--
ARS Centro	0	146	143	107	109	110	110	107	109	103	102	--
ARS LVT	0	154	152	150	147	146	146	139	126	115	113	--
ARS Alentejo	0	44	44	47	46	44	42	42	42	41	41	--
ARS Algarve	0	18	18	18	16	16	17	17	17	17	17	--
UCC	0	0	0	10	66	162	182	218	237	243	248	--
ARS Norte	0	0	0	6	20	70	82	90	90	90	93	--
ARS Centro	0	0	0	0	5	9	13	31	48	54	55	--
ARS LVT	0	0	0	2	29	46	48	51	52	52	53	--
ARS Alentejo	0	0	0	1	5	26	28	35	36	36	36	--
ARS Algarve	0	0	0	1	7	11	11	11	11	11	11	--

Ficha técnica

<u>ACES</u>	Representa o número de ACES existentes a 31 de dezembro do ano especificado no título da coluna.
<u>USF (modelo A ou B)</u>	Representa o número de USF modelo A ou modelo B existentes a 31 de dezembro do ano especificado no título da coluna.
<u>USF modelo A</u>	Representa o número de USF modelo A existentes a 31 de dezembro do ano representado no título da coluna.
<u>USF modelo B</u>	Representa o número de USF modelo B existentes a 31 de dezembro do ano representado no título da coluna.
<u>UCSP</u>	Representa o número de UCSP existentes a 31 de dezembro do ano representado no título da coluna.
<u>UCC</u>	Representa o número de UCC existentes a 31 de dezembro do ano representado no título da coluna.

Tabela 3 - Distribuição das candidaturas a USF modelo A, por anos

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
USF-A Candidaturas entradas	131	89	49	127	59	51	50	44	17	35	25	677
USF-A Candidaturas ativas	0	0	0	1	0	0	1	3	4	15	19	43
USF-A Candidaturas desistentes ou excluídas	35	19	10	29	23	14	12	12	2	5	4	165
USF-A Iniciaram atividade	96	70	39	97	36	37	37	29	11	15	2	469
USF-A Extintas ou reformuladas	4	3	2	2	1	1	0	0	0	0	0	13
USF-A Em atividade até hoje (modelo A ou B)	92	67	37	95	35	36	37	29	11	15	2	456
USF-A Candidaturas entradas (após padronização)	98	66	37	96	46	41	41	38	15	33	48	--

Ficha técnica

<u>Candidaturas entradas</u>	Candidaturas a USF modelo A, submetidas através do formulário eletrônico, durante o ano especificado no título da coluna.
<u>Candidaturas ativas</u>	Subconjunto das [candidaturas entradas] que, à data de extração deste relatório, ainda não [iniciaram atividade] nem [desistiram] nem [foram excluídas].
<u>Candidaturas desistentes ou excluídas</u>	Subconjunto das [candidaturas entradas] que, à data de extração deste relatório, tinham [desistido] ou [sido excluídas]. A [desistência] ou a [exclusão] pode ter ocorrido em ano posterior ao referido no título da coluna.
<u>Iniciaram atividade</u>	Subconjunto das [candidaturas entradas] que, à data de extração deste relatório, tinham [iniciado atividade]. O [início de atividade] pode ter ocorrido em ano posterior ao referido no título da coluna.
<u>Em atividade até hoje (modelo A ou B)</u>	Subconjunto das [Iniciaram atividade] que, à data de extração deste relatório, não tinham sido [extintas] nem [reformuladas], mantendo-se em atividade em modelo A ou em modelo B. O [início de atividade] pode ter ocorrido em ano posterior ao referido no título da coluna.
<u>Extintas ou reformuladas</u>	Subconjunto das [Iniciaram atividade] que, à data de extração deste relatório, tinham sido [extintas] ou [reformuladas]. A [extinção] ou a [reformulação] podem ter ocorrido em ano posterior ao referido no título da coluna.
<u>Candidaturas entradas (após padronização)</u>	Padronização das candidaturas entradas através dos 2 fatores seguintes: - [Tempo já decorrido no ano em análise]: que corrige as candidaturas no ano corrente; por exemplo se no ano corrente tiverem decorrido 6 meses, duplica o número de candidaturas; - Razão entre o [número de UCSP no ano em análise] e o [número de UCSP no ano corrente]: 20 candidaturas a USF modelo A num ano em que existam 100 UCSP deve valer o mesmo que 10 candidaturas num ano em que existam 50 UCSP.

Resumo

No ano de 2015 foram submetidas 35 candidaturas a USF modelo A. Dessas, 15 continuam ativas (em processo de avaliação pelas ARS), 5 desistiram ou foram excluídas e 15 iniciaram já atividade. O [início de atividade] pode ter ocorrido em 2015 ou 2016.

No ano de 2016 foram submetidas 25 candidaturas a USF modelo A. Dessas, 19 continuam ativas (em processo de avaliação pelas ARS), 4 desistiram ou foram excluídas e 2 iniciaram já atividade.

Entre os anos de 2006 e 2016 foram submetidas 677 candidaturas a USF modelo A. Dessas, 43 continuam ativas (em processo de avaliação pelas ARS), 165 desistiram ou foram excluídas e 469 iniciaram já atividade. Das 469 que iniciaram atividade 13 foram extintas ou reformuladas e as restantes 456 mantêm-se em atividade até hoje (em modelo A ou B).

Nota

Esta tabela contém em cada coluna do tipo "ano" o que sucedeu, até à data de extração deste relatório (2016-07-11), às candidaturas entradas durante esse "ano". Para ter informação sobre as unidades funcionais que abriram em determinado "ano" independentemente da data de candidatura, deve consultar a tabela 1.

Tabela 4 - Distribuição das candidaturas a USF modelo B, por anos

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
USF-B Candidaturas entradas	0	37	60	27	43	56	53	38	24	43	33	414
USF-B Candidaturas ativas	0	0	0	0	0	0	0	0	3	25	33	61
USF-B Candidaturas desistentes ou excluídas	0	0	9	1	19	20	34	24	20	14	0	141
USF-B Iniciaram atividade	0	37	51	26	24	36	19	14	1	4	0	212
USF-B Extintas ou reformuladas	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3
USF-B Em atividade até hoje	0	36	50	26	23	36	19	14	1	4	0	209
USF-B Candidaturas entradas (após padronização)	0	114	192	88	82	82	77	49	28	47	63	--

Ficha técnica

<u>Candidaturas entradas</u>	Candidaturas a USF modelo B, submetidas através do formulário eletrônico, durante o ano especificado no título da coluna.
<u>Candidaturas ativas</u>	Subconjunto das [candidaturas entradas] que, à data de extração deste relatório, ainda não [iniciaram atividade] nem [desistiram] nem [foram excluídas].
<u>Candidaturas desistentes ou excluídas</u>	Subconjunto das [candidaturas entradas] que, à data de extração deste relatório, tinham [desistido] ou [sido excluídas]. A [desistência] ou a [exclusão] pode ter ocorrido em ano posterior ao referido no título da coluna.
<u>Iniciaram atividade</u>	Subconjunto das [candidaturas entradas] que, à data de extração deste relatório, tinham [iniciado atividade]. O [início de atividade] pode ter ocorrido em ano posterior ao referido no título da coluna.
<u>Em atividade até hoje</u>	Subconjunto das [Iniciaram atividade] que, à data de extração deste relatório, não tinham sido [extintas] nem [reformuladas], mantendo-se em atividade em modelo B. O [início de atividade] pode ter ocorrido em ano posterior ao referido no título da coluna.
<u>Extintas ou reformuladas</u>	Subconjunto das [Iniciaram atividade] que, à data de extração deste relatório, tinham sido [extintas] ou [reformuladas]. A [extinção] ou a [reformulação] podem ter ocorrido em ano posterior ao referido no título da coluna.
<u>Candidaturas entradas (após padronização)</u>	Padronização das candidaturas entradas através dos 2 fatores seguintes: - [Tempo já decorrido no ano em análise]: que corrige as candidaturas no ano corrente; por exemplo se no ano corrente tiverem decorrido 6 meses, duplica o número de candidaturas; - Razão entre o [número de USF-A no ano em análise] e o [número de USF-A no ano corrente]: 20 candidaturas a USF modelo B num ano em que existam 100 USF-A deve valer o mesmo que 10 candidaturas num ano em que existam 50 USF-A.

Resumo

No ano de 2015 foram submetidas 43 candidaturas a USF modelo B. Dessas, 25 continuam ativas (em processo de avaliação pelas ARS), 14 desistiram ou foram excluídas e 4 iniciaram já atividade (em modelo B). O [início de atividade] pode ter ocorrido em 2015 ou 2016.

No ano de 2016 foram submetidas 33 candidaturas a USF modelo B. Dessas, 33 continuam ativas (em processo de avaliação pelas ARS), 0 desistiram ou foram excluídas e 0 iniciaram já atividade (em modelo B).

Entre os anos de 2006 e 2016 foram submetidas 414 candidaturas a USF modelo B. Dessas, 61 continuam ativas (em processo de avaliação pelas ARS), 141 desistiram ou foram excluídas e 212 iniciaram já atividade (em modelo B). Das 212 que iniciaram atividade 3 foram extintas ou reformuladas e as restantes 209 mantêm-se em atividade até hoje (em modelo B).

Nota

Esta tabela contém em cada coluna do tipo "ano" o que sucedeu, até à data de extração deste relatório (2016-07-11), às candidaturas entradas durante esse "ano". Para ter informação sobre as unidades funcionais que abriram em determinado "ano" independentemente da data de candidatura, deve consultar a tabela 1.

Tabela 5 - Distribuição das candidaturas e da constituição de UCC, por anos*

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
UCC Candidaturas entradas	0	0	0	272	2	10	3	14	5	2	0	308
UCC Candidaturas ativas	0	0	0	13	1	0	0	0	0	0	0	14
UCC Candidaturas desistentes ou excluídas	0	0	0	26	0	1	0	0	0	0	0	27
UCC Iniciaram atividade	0	0	0	233	1	9	3	14	5	2	0	267

Ficha técnica

<u>* Candidaturas e constituição de UCC</u>	Candidaturas por iniciativa dos profissionais em 2009. Constituição de UCC por iniciativa dos ACES a partir de 2010.
<u>Candidaturas entradas</u>	Candidaturas a UCC, submetidas através do formulário eletrônico, ou, mais recentemente, criadas por iniciativa da tutela, durante o ano especificado no título da coluna.
<u>Candidaturas ativas</u>	Subconjunto das [candidaturas entradas] que, à data de extração deste relatório, ainda não [iniciaram atividade] nem [desistiram] nem [foram excluídas].
<u>Candidaturas desistentes ou excluídas</u>	Subconjunto das [candidaturas entradas] que, à data de extração deste relatório, tinham [desistido] ou [sido excluídas]. A [desistência] ou a [exclusão] pode ter ocorrido em ano posterior ao referido no título da coluna.
<u>Iniciaram atividade</u>	Subconjunto das [candidaturas entradas] que, à data de extração deste relatório, tinham [iniciado atividade]. O [início de atividade] pode ter ocorrido em ano posterior ao referido no título da coluna.

Tabela 6 - Distribuição das candidaturas a USF modelo A, [entradas], [acumuladas até ao final do ano] e [ativas no final do ano], por ano e por ARS

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
USF-A Candidaturas entradas durante o ano	131	89	49	127	59	51	50	44	17	35	25	677
ARS Norte	60	48	21	59	27	27	23	21	8	20	7	321
ARS Centro	17	17	5	22	13	7	6	9	5	3	6	110
ARS LVT	46	17	17	40	16	9	17	13	3	8	11	197
ARS Alentejo	4	1	6	4	2	8	2	1	0	0	1	29
ARS Algarve	4	5	0	2	1	0	0	0	1	4	0	17
USF-A Candidaturas acumuladas até ao final do ano	131	219	268	395	454	505	553	597	614	649	674	--
ARS Norte	60	108	129	188	215	242	265	286	294	314	321	--
ARS Centro	17	34	39	61	74	81	87	96	101	104	110	--
ARS LVT	46	63	80	120	136	145	162	175	178	186	197	--
ARS Alentejo	4	5	11	15	17	25	27	28	28	28	29	--
ARS Algarve	4	9	9	11	12	12	12	12	13	17	17	--
USF-A Candidaturas ativas no final do ano	64	52	45	88	77	67	66	52	37	34	43	--
ARS Norte	34	30	22	48	38	26	28	22	13	13	11	--
ARS Centro	12	7	4	19	20	20	19	15	12	8	12	--
ARS LVT	15	10	13	15	16	17	16	12	10	10	17	--
ARS Alentejo	1	0	4	5	2	4	3	3	1	0	1	--
ARS Algarve	2	5	2	1	1	0	0	0	1	3	2	--

Ficha técnica

<u>Candidaturas entradas</u>	Candidaturas a USF modelo A, submetidas através do formulário eletrónico, durante o ano especificado no título da coluna. Nas linhas correspondentes às ARS corresponde ao número de candidaturas submetidas durante o ano especificado à ARS respetiva.
<u>Candidaturas acumuladas até ao final do ano</u>	Candidaturas a USF modelo A, submetidas através do formulário eletrónico, acumuladas desde a data de existência de candidaturas em 2006, até 31 de dezembro do ano especificado no título da coluna. Nas linhas correspondentes às ARS corresponde ao número de candidaturas acumuladas até 31 de dezembro do ano especificado, pela ARS respetiva.
<u>Candidaturas ativas no final do ano</u>	Candidaturas a USF modelo A, submetidas através do formulário eletrónico, em que é verdadeira a condição [A e B e C]: A. Submetidas entre a data de existência de candidaturas em 2006, e 31 de dezembro do ano especificado no título da coluna. B. Que a 31 de dezembro do ano em referência, se mantinham ativas, isto é, que não tinham [desistido], nem [sido excluídas], nem tinham iniciado atividade. C. Pertencente à ARS especificada (condição apenas aplicável nas linhas correspondentes às ARS).

Tabela 7 - Distribuição das candidaturas a USF modelo B, [entradas], [acumuladas até ao final do ano] e [ativas no final do ano], por ano e por ARS

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
USF-B Candidaturas entradas durante o ano	0	37	60	27	43	56	53	38	24	43	33	414
ARS Norte	0	21	30	16	29	32	20	21	12	26	18	225
ARS Centro	0	0	9	5	5	3	2	3	2	2	4	35
ARS LVT	0	15	20	6	8	18	27	14	10	14	9	141
ARS Alentejo	0	1	0	0	1	2	1	0	0	1	0	6
ARS Algarve	0	0	1	0	0	1	3	0	0	0	2	7
USF-B Candidaturas acumuladas até ao final do ano	0	37	97	124	167	223	276	314	338	381	414	--
ARS Norte	0	21	51	67	96	128	148	169	181	207	225	--
ARS Centro	0	0	9	14	19	22	24	27	29	31	35	--
ARS LVT	0	15	35	41	49	67	94	108	118	132	141	--
ARS Alentejo	0	1	1	1	2	4	5	5	5	6	6	--
ARS Algarve	0	0	1	1	1	2	5	5	5	5	7	--
USF-B Candidaturas ativas no final do ano	0	37	22	11	25	44	38	38	25	38	61	--
ARS Norte	0	21	8	5	15	25	18	24	13	26	44	--
ARS Centro	0	0	4	3	5	2	3	5	6	3	5	--
ARS LVT	0	15	9	3	4	14	12	7	4	8	9	--
ARS Alentejo	0	1	0	0	1	2	3	0	0	1	1	--
ARS Algarve	0	0	1	0	0	1	2	2	2	0	2	--

Ficha técnica

<u>Candidaturas entradas</u>	Candidaturas a USF modelo B, submetidas através do formulário eletrónico, durante o ano especificado no título da coluna. Nas linhas correspondentes às ARS corresponde ao número de candidaturas submetidas durante o ano especificado à ARS respetiva.
<u>Candidaturas acumuladas até ao final do ano</u>	Candidaturas a USF modelo B, submetidas através do formulário eletrónico, acumuladas desde a data de existência de candidaturas em 2006, até 31 de dezembro do ano especificado no título da coluna. Nas linhas correspondentes às ARS corresponde ao número de candidaturas acumuladas até 31 de dezembro do ano especificado, pela ARS respetiva.
<u>Candidaturas ativas no final do ano</u>	Candidaturas a USF modelo B, submetidas através do formulário eletrónico, em que é verdadeira a condição [A e B e C]: A. Submetidas entre a data de existência de candidaturas em 2006, e 31 de dezembro do ano especificado no título da coluna. B. Que a 31 de dezembro do ano em referência, se mantinham ativas, isto é, que não tinham [desistido], nem [sido excluídas], nem tinham iniciado atividade. C. Pertencente à ARS especificada (condição apenas aplicável nas linhas correspondentes às ARS).

Tabela 8 - Número de profissionais de saúde nas candidaturas a USF modelo A, ativas no final dos anos. Evolução por anos e distribuição por ARS.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
USF-A Número de médicos (nas candidaturas ativas no final do ano)	452	374.1	331.5	572	480.5	405.5	389.5	304.5	222	197	253
ARS Norte	241	209.5	166.5	308.5	230	143	156	116	67	58	41
ARS Centro	77	47	29	114.5	114.5	110.5	102.5	85.5	71	49	78
ARS LVT	114	79	95	114	121	130	115	87	73	72	117
ARS Alentejo	9	0	25	28	9	22	16	16	5	0	5
ARS Algarve	11	38.6	16	7	6	0	0	0	6	18	12
USF-A Número de enfermeiros (nas candidaturas ativas no final do ano)	471	381	334	585	487	407	393	307	223	202	256
ARS Norte	255	212	165	312	236	146	163	117	68	61	45
ARS Centro	80	51	30	121	118	113	104	88	72	49	79
ARS LVT	117	78	95	114	118	126	110	86	72	73	115
ARS Alentejo	8	0	27	30	9	22	16	16	5	0	4
ARS Algarve	11	40	17	8	6	0	0	0	6	19	13
USF-A Número de secretários clínicos (nas candidaturas ativas no final do ano)	363	302	265	463	381	320	314	243	174	154	194
ARS Norte	190	161	128	242	182	116	126	91	51	47	35
ARS Centro	62	41	24	97	93	88	83	72	59	40	64
ARS LVT	95	64	75	91	92	97	91	65	54	54	83
ARS Alentejo	7	0	22	26	9	19	14	15	5	0	4
ARS Algarve	9	36	16	7	5	0	0	0	5	13	8
USF-A Número de profissionais de saúde (nas candidaturas ativas no final do ano)	1286	1057.1	930.5	1620	1348.5	1132.5	1096.5	854.5	619	553	703
ARS Norte	686	582.5	459.5	862.5	648	405	445	324	186	166	121
ARS Centro	219	139	83	332.5	325.5	311.5	289.5	245.5	202	138	221
ARS LVT	326	221	265	319	331	353	316	238	199	199	315
ARS Alentejo	24	0	74	84	27	63	46	47	15	0	13
ARS Algarve	31	114.6	49	22	17	0	0	0	17	50	33

Ficha técnica

Número de profissionais nas candidaturas ativas no final do ano

Soma do número de profissionais do tipo especificado envolvidos nas candidaturas a USF modelo A, submetidas através do formulário eletrónico, em que é verdadeira a condição [A e B e C]:

A. Submetidas entre a data de existência de candidaturas em 2006, e 31 de dezembro do ano especificado no título da coluna.

B. Que a 31 de dezembro do ano em referência, se mantinham ativas, isto é, que não tinham [desistido], nem [sido excluídas], nem tinham iniciado atividade.

C. Pertencente à ARS especificada (condição apenas aplicável nas linhas correspondentes às ARS).

Tabela 9 - Número de utentes propostos e ganho potencial nas candidaturas ativas no final dos anos. Evolução por anos e distribuição por ARS.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
USF-A Número de utentes propostos (nas candidaturas ativas no final do ano)	805129	668483	592874	1009794	835122	712123	686304	538805	396099	358675	459934
ARS Norte	429624	370926	310302	555886	412028	261102	280300	215267	123815	108501	74313
ARS Centro	133674	92259	54900	205949	208626	200655	183606	152602	123760	85393	135792
ARS LVT	209934	139483	150925	184436	190509	221597	204788	153973	131698	132579	219111
ARS Alentejo	14500	0	48955	51623	15759	28769	17610	16963	7072	0	8518
ARS Algarve	17397	65815	27792	11900	8200	0	0	0	9754	32202	22200
USF-A Ganho potencial de utentes (nas candidaturas ativas no final do ano)	86245	64010	94128	146710	123902	108769	108195	98211	99982	108416	149966
ARS Norte	36461	33488	54040	89591	69412	42765	31775	28192	28397	24890	24048
ARS Centro	16580	10071	8535	23376	16093	14122	14689	14700	7683	4748	13111
ARS LVT	27307	15867	25848	28430	35959	49994	61997	56792	63877	68343	103444
ARS Alentejo	540	0	3652	4629	779	1888	-266	-1473	25	0	0
ARS Algarve	5357	4584	2053	684	1659	0	0	0	0	10435	9363
USF-B Número de utentes propostos (nas candidaturas ativas no final do ano)	0	537124	283161	157310	323546	562950	472531	476851	293748	468142	689258
ARS Norte	0	283632	107963	68234	184354	293185	208592	290959	151594	315211	494489
ARS Centro	0	0	42156	42800	66859	27200	39378	61250	71500	34200	47897
ARS LVT	0	238492	123492	46276	57566	202518	160003	104642	50654	108731	113975
ARS Alentejo	0	15000	0	0	14767	29247	44558	0	0	10000	10000
ARS Algarve	0	0	9550	0	0	10800	20000	20000	20000	0	22897
USF-B Ganho potencial de utentes (nas candidaturas ativas no final do ano)	0	71165	44510	16705	26007	60278	54386	54840	35928	16339	21167
ARS Norte	0	21471	12201	4684	9250	18917	16736	27382	24010	10933	15249
ARS Centro	0	0	1917	1482	1451	539	5288	4936	5731	3818	1603
ARS LVT	0	49173	29071	10539	15037	38452	25571	17753	1418	888	3615
ARS Alentejo	0	521	0	0	269	861	2022	0	0	700	700
ARS Algarve	0	0	1321	0	0	1509	4769	4769	4769	0	0

Ficha técnica

Número de utentes Somatório do número de utentes que as equipas, em sede de candidatura a USF, se propõem vir a integrar após o início de

<p><u>propostos (nas candidaturas ativas no final do ano)</u></p>	<p>atividade. Consideram-se as candidaturas em que é verdadeira a condição [A e B e C]:</p> <p>A. Submetidas entre a data de existência de candidaturas em 2006, e 31 de dezembro do ano especificado no título da coluna.</p> <p>B. Que a 31 de dezembro do ano em referência, se mantinham ativas, isto é, que não tinham [desistido], nem [sido excluídas], nem tinham iniciado atividade.</p> <p>C. Pertencente à ARS especificada (condição apenas aplicável nas linhas correspondentes às ARS).</p>
<p><u>Ganho potencial de utentes (nas candidaturas ativas no final do ano)</u></p>	<p>Somatório da diferença entre o [número de utentes propostos] e o [número de utentes inscritos nos ficheiros dos médicos que se candidatam], tal como informado pelo responsável pelo projeto/candidatura, no momento em que submete o formulário eletrónico de candidatura a USF. Consideram-se as candidaturas em que é verdadeira a condição [A e B e C]:</p> <p>A. Submetidas entre a data de existência de candidaturas em 2006, e 31 de dezembro do ano especificado no título da coluna.</p> <p>B. Que a 31 de dezembro do ano em referência, se mantinham ativas, isto é, que não tinham [desistido], nem [sido excluídas], nem tinham iniciado atividade.</p> <p>C. Pertencente à ARS especificada (condição apenas aplicável nas linhas correspondentes às ARS).</p>
<p>Nota</p>	
<p>Nas equipas que se candidatam com internos da especialidade a terminar o internato e ainda sem lista de utentes, o "ganho potencial" encontra-se hipervalorizado, pois o número de utentes inscritos nos médicos internos no momento da candidatura é 0 (zero).</p>	